<u>O</u> PARAHYBANO

15 DE DEZEMBRO DE 1892

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I		2.0.0	PARAHYBA DO NORTE QUINTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 189	2 ASSIGNATURAS CAPITAL.—Por tres mezes INTERIOR E ESTADOS—Anno Sem 8\$000—Trim	33000 N. 233
que se acham e de Janeiro prox ponderemos a r folha.	ENTE de, começarmos o ndouro com as regularmente imos aos nos- que de hoje damos proce- ào das respe- ào das respe- tas dopresen- bro e bem as- cia de publi- e annuncios. avisamos aos m atraso que imo lhes sus- emessa desta desembro de 1892. que foi merecedora cção, caroce de no- ara que chegue ao os os nossos conci- ua irrisoriedade, a efectividade de que a verdadeira attin-	não nos foi dado assistir na qualida deputado opposicionista a discuas blica desta como de outras das t s complementares, que nada comp o, e antes destroem o proprio prece nstitucional, como o fez a lei que os sob analyse; e quando possibili tivessemos de assistir a essas disc es, nada adiantariamos desde que; eo o fizemos sentir, essa lei tal como necionada e promulgada, já estava temão votada nas sessões noctur assemblea no palació presidence b a presidencia do cidadão Alvaro es Machado. Alam disto uas sessões publicas da mbléa seria o nosso esforço perd esde que os nossos anuaes consta mplesmente das celeberrimas a pordenadas por José Neves, esse c o guerra, que na qualidade de deleg e policia constituiu-se o mandatario es. Alvaro Machado e Antonio Ba o ataque feito a imprensa d'O Parah o. Mais de uma vez procuramos a pu- ação da integra das leis antes de se otadas, para que podessemos discut o alto desta tribuna, pois somenta in prestariamos melhor serviço a c	 ado doseniou galador, por julico i proventos advogados ! Não estranhariamos uma tal votação dada pelos Walfredo e outros deputados pi alheios ao conhecimento da sciencia do direito, conhecimento que tanto blasona e ostenta principalmente o sr. desembro bargador Trindado ! iso não é tudo. de aforma do processo de rosponsabili- dade instituida na lei de 2 de dezembro revoga um art. da constituição de 30 de revoga um art. da constituição de se de combro dislates o sr. Alvaro Machado tem ar revoga os nessos concidadãos a quantos e dislates o sr. Alvaro Machado tem ar restado os legisladores de estado. Diz a constituição no art. 70	ado a ofnar para os astros, o menos que ne poderia succeder era esburrachar as entas. Tal é, pois, a novidade com que prin- ia o edictorial do <i>Mimoso</i> ; e depois isto fala-nos em directriz social e em nhas sinuosas e complicadas; em obs- uridade moral e em calculos da paixão; in pendor dramatico e em sensações e theatros; em formas luzentes e es- naltadas e em cambiantes da vida social; in toadas sediças e em falso dogmatia- no; em interpretação mentirosa dos aracteres e dos factos, em substratum de	tanto não conhece veacidos nem vence- dores, o que provoca do sr. Trindade este aparte : veremos depois Finalmente o sr. Walfredo vem a tri- buna e pede que se insira na acta o seu protesto contra a suppressão do termo de Pilões, o que faz dizer ao sr. Ascen- dino Neves : é tempo perdido ! E vae o projecto a commissão de re- dacção, sahindo todos muito contentes e satisfeitos, inclusive o sr. Manoel Dan- tas que não vio approvada uma só de suas emendas, apesar de alfirmar o sr. deputado do Teixeira que ellas estavam de pè pelo seu valor ! -Qual valor ! qual nada ! disse com muito espirito o sr. Paes Barreto; o valor aqui é a palavra do Trindade ! Feliz gente ! E afora isto, publicou somente o Mi- moso mais duas leis : uma da assembléa marcando o dia de suas reuniões, e ou- tra do sr. Alvaro considerando effectivos no magisterio diversos professores pu- blicos interinos. E qualjunto de um penedo outro penedo Feliz gente !
gencia de uma lei re		o povo, daudo lho conhecimento	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		Os mesmos em toda a parte

praticados pelo cidadão investido dos al- altos e baixos dessas leis, e do burlesco Machado. tos poderes do estado.

No estado de nossa existencia, podemos asseyerar, que a lei da responsabilidade presidencial não passa de uma nic-)ç ao.

Quando vemos tão tristemente desvir uada a base do governo democratico, e rigida em principio a corrupção avassaladora da vontade popular, que não encontra meios nem garantias à sua livre manifestação;

Quando dessas bachanaes, tal a de 7 de setembro, que nos deu como produc to a presidencia do cidadão Alvaro Lo. pes Machado, vomos surgir governos ominosos, cuja moralidade e pelos turipherarios elevada ao setimo ceo, apezar das conspurcações dos direitos politicos dos cidadãos, que a ellas compareceram, e da abstenção da grande maioria do estado, que silenciosamente protestou contra o procedimento vilão de um governo illegitimo, que não se dedignou do emprego de todos os meios indecentes, para vangloriar-se o seu agente principal, dando-se eleito pelo voto de seus concidadãos para o lugar de primeiro magistrado-desta infeliz e tão esquecida circumscripção da federação brasileira;

Quando vemos, sabemos, e todo o publico desta capital testemunhou, que as jeis complementares da constituição de 30 de julho forão manipuladas no gabinéto presidencial, e alti prejulgadas pela maioria da assembléa legislativa adstric ta ao poder collossal de um regulo de aldeia, amparado pelo prestigio do vicepresidente da republica brasileira, não podiamos e nem devemos esperar cousa melhor do que o especimen de que nos deu conhecimento o «Correio Official» de 7 de dezembro, nossa lei de dois titulos, nove capitulos e vinte sete artigos em cujo contexto bem se reconliece a sabedoria da ignorancia charlatanesca do pretencioso, sei disant competente para dar-nos lais bem acabadas sobre todos os ramos do serviço publico, já en carado por sua feição política, já pela feição dos direitos individuacs e civis dos cidadãos parahybanos. BREAKE STREAMENTS IN THE

nellas contido.

Entretanto assim não aconteceu, e polemos dizer que a assembléa comprasiase om bem sørvir av sr. Alvaro Machado votando clandestiunmente leis mancas e de todo ponto defeituosas, incapazes deresistirem a uma analyse seria e conscienciusa, como a que hoje esplanamos sobre a lei nº 3 de 2 desembro.

O legislador parahybano deu bem triste copia de si, e sentimos profundamento a fait i de estenographamento das discussões para conhecermos os motivos iustificativos dessa lei, que podemos qualiflear un verdadeiro cumulo de impericia juridica, pois desconhecemos na scioncie do direito criminal os principios em quo se incenu a lassombléa para dar ao processo de responsabilidade presidencial a formula excepcional o vordadoiramente exdruxula constante do tit. 2º ral. cap. 1º.

Alom do mais nota-se o enorme defeito da falta do gradação das penas o dos caos em que devem ser ellas applicadas, segundo essa gradação e naturesa da responsabilidade.

A lei limitou-se a definir os crimes, e a estipular no art. 22 que a assembléa somento podo impor as penas do perda do lugar com inhabilidado para occupar qualquer outro cargo do estado, ou simplesmente perda ou suspensão por um a dois annos, sem prejuiso das penas em que possa incorrer, comminadas pelo cod. ponal.

Entretanto, cousa nunca vista: fica a naturesa da pena a applicar-se a escollia e critorio da assembléa, que não perderá a sua feição legislativa, quando vao rosolver, constituída om tribunal de justiça.

E'o que se deprehende do quo está disposto no art. 19 assim inscripto:--«Finda a discussão e encerrada esta o presidente formulará quesitos relativos ao crime imputado e suas circumstancias, o bem assim quesitos relativos as penas que se deverem inflingir, sendo que em relação a de suspensão, deverá o quesito incluir e temps on que deve ella durar» (!)

Se isto não á um cumulo, é pelo menos a major dos desparatos.

Ambo florentes....desabusados ambos os poderes.

Onde as nossas garantias? Ha crimes de responsabilidade connexos com crimes communs, e cujas ponas não podem ser impostas pela assembléa. Por que não tratarão os legisladores da competencia para o julgamento dos

crimes connexos? O dr. Trindade não o poderá responder, e muito menos o sobrinho do dr. Abdon Milauez.

Alii ficam ligeiros traços do uma critica justa, sem severidade, sobro essa lo da mentira, para que os-doutos façam c melhor.

Quanto a nós a segura convicção de que será sompre impuro tudo quanto partir de uma fonte tão impura, como se nos ostenta esse presidente de estado, surgido da fraude o da corrupção eleito

ANTONIO BERNARDINO.

Mimoso

o esperavamos e só anto-hontem foi distribuido. Mas tambom pareco que o menino estava envergonhado de botar faziamos a resenha.

indeciso, ou antes de um succo metaphysico.

Principia ello por estabelecer um principio, uma especie do axioma que constitue uma verdadeira novidade Que em terrenos accidentados não se pode caminhar sem ajustar precisamen te as idéas aos assumptos, »

E só um idiota com offeito é que pode e ir ponsando qual soria a ultima descoberta de Flammarion; alli & preciso ir sompro com a idéa que um descuido qualquer poderá dar em resultado machucar-lho o ussumpto; e um sujeito que organisação judiciaria o jura pelos seus

lificativos que a mentira official pespega Porto Alegre sobre os acontecimentos nas costas, em formas de annuncie, dos do Rio-Grande, escreve o dr. Wenceslão mimosos desta situação.

roubado e deve mandar tirar da reolles-, prudente do orgão official ! ção o n. 34 do. Mimoso por imprestavel o indigno.

Na sossão de 30 de novembro foram bléa, sem a minima discussão, os pro jectos ns. 7 (reunião d'assemblea) 8 peza) 11 (organiseção da instrucção publica) que passão a 2.ª discussão.

approva os projectos por empreitada ! e cada vez mais nos somos admiradores do sr. desembargador Trindade que com uma simples varinha de que usam os magicos, entrou naquella jaula, onde, dizia-so, havia velhos leões cujos rugidos ainda faziam extremecer a Borburoma, e domou todas as foras que lambem-Veio preguiçoso : desde sabbado que lhe submissas as mãos que as castigam i Admiravel homem esse sr. desembar-

gador Trindade ! ÷. • Essa sossão da assemblia, porém, não desta veza cabega do fóra, pois veio pobre foi destituida do interesso : o sr. Santa coitadinho ! tão pobre que quasi não lhe Cruz lavra dous protestos contra a suppressão da comarca de Alagóa do Mon-Principiomos pelo artigo do fundo que toiro ; o sr. Manoel Mariano-lastíma está succulento, mais do um succo vago, sincoramonte a supprossão das comarcas e entrejellas à de Cajazeiras, mas reconhece que não pode so oppor... não po de... uma força irresistivel obriga-ó a olliar para a ex-Cajazeiras, para esse camous ubi. Traja fuit o exclamar : Fial voluntas tua ! Consumatum est !

O sr. Manoel Florentino declara que motivos do solidariodado política obrigam-u'o a votar contra uma emenda do caminhar om um terrono accidentado sr. Walfredo, que ao ouvir isto levanta os olhos para o cón o murmura pesaroso: Parcere illi, Domine, quid nescit quod facit l O sr. Bento Vianna admira-se como haja quom não ache bom o projecto de

no sr. Alvaro e não lhe da todos os qua-je Em artigo publicado na Reforma, de Escobar : 🚬 🎌

Osr. Alvaro Machado foi desta vozi «E' de pasmar a linguagem calma e

A certo tempo a esta parte revestio-se de solomne gravidade, de uma seriedade pacata e ordeira, mas sem abordar as questões de actualidade no Estado, disde uma assentada approvados na assem- | corre subre política geral, falla em these de modo amplamente generico.

Diz em tom sentencioso que a republi (commerciantes que venderem no Esta-i ca não se poderá consolidar sem que haja do objectos d'arte fabricados fora do patriotismo e abnegação por parte de mesmo) 9 subsidio do presidenta do todos os brasileiros; que acima das am-Estado) 10 (orgamento da receita e des- i bições, dos interesses materiaes está a patria; que todos, animados pelo mesmo sontimonto, devom sacrificar vaida-

Faz gosto una assembléa assim que des pessoaes e amor proprio, diante a preoccupação patriotica de ver-se o paiz grande, unido, forte e prospero; que identicos sentimentos devem animar no Estado todos os homens amigos da or dem, da paz, prosperidade e segurança dos direitos de todos os cidadãos. » Tal qual como aqui onde quem tem a desventura de ler o Mimoso, è capaz de mandar agarrar o sr. Alvaro, cozel-o ein um escapulario e pendural-o ao pes-

Um juiz vaiado

eoçó.

an alan an tar William

O sr. Moreira Lima, aperreado por nãe haver ainda encontradoas ceroulas. encanzinou hontem no' Lyceo com os srs. estudantes, os quaes com toda naturalidado mandaram que s. s. segurasso o juizo. Metteu-se em brios o sr. juiz dos casamontos, bradou, virou, mexeu e amençou por fim os bons rapazês de espaldeiramento pela força publica, o isto não sem occupar-so do «Parahybano» contra o qual excedeu-se em linguagem, vociferando que o que os rapazas queriam era reproduzir alli no Lyceo as nossas infamias; palavras estas proferidas pelo sr. Moreira no momento em que som duvida alguma não lhe estava seguro o juizo.

Ora, para que havia do dar o sr. juiz dos casamentos desta capital !

Ninguem nos pergunto mais se o sc. Balthar (Antonio) aiuda occupa o cargo de chefe de policia. Ello está de pedra e cal.

THE REAL PROPERTY OF



A êsmo

da assembléa, dada ante-houtem a tas que, fora das cidades, levam a chado, porque falece-lhe a corapublicidade pelo Correio Official & existencia a gastarem-se insensi- gem civica de arcar contra a vonvê-se que a discussão do projecto velneute nos mais daros trabalhos tade despotica de um moço sem crideorganisação juliciaria nãocorreo corporaes, emquasto do Mandamo-Iterio, que entende poder arrastar com a suavidade harmonica que era inos un molecte de serve a la jeloela dama da desconsiderario de esperar de uma aggromiação (civilisação anteceda - et cueir o mais setemne os legisladores, que da autorete adstricta e incondicionalmente sub- resultado daque da contrade dos não se sabem mover ainda guando locados de vers n mettida aos desejos do sr. Alvaro handes do campo, envergundo fa- feridos na diguidado de homens puedede e ent Machado.

não estamos longe de reconhecer do de person de Helinipedo das tanciar perfeitamente o pundonor justos, e o despeito de alguns sra representantes não deixou de manifestar-se, embora a impotence de arcar contra o imperio do patrio-"tismo que exige, na montagem mechanica de nossa autonomia a decoollição do dragão judiciario.

Alfgura-se-nos um bedengd essaquestão de reneção de comarcas dos brejos so sertas, não peza a que entende de perto com a distri- responsabilidade de qué se investio rido deputado nada representa na bulças de justica à porta dos comar le deixa ir agia a baixo la lifferon. ordem das cousas políticas, porque cãos, o que, de li muitos anuos, temente, confinine do capricho do cuinão peza o que diz ou não se demesino do tempo das instituições senhor d'esta satração paralizbana digna de assumir as consequencias subst tuídas pelo presente reginen, e desconforme as appliações dos de seos actos. constituia ponto de honra para as seos committentes, aquella das bastas populações do interior do questões que mais dizem respeito til ao pendor do sr. Alvaro Macha-Estavo.

De laboriosos habitantes das noscas zonas interiores, em regra ge- papel que estão a representar e bom i dos seos collegas, mas o sr. deputarestantion sobrios de aspira- léque se dên pressa em voltar a- do não passa de um pretendente çõrs : em baveado cogularidado do traz para destacumbir se do man- communa, curva-se as Emposições e astagões, ponco se lhes dá de pagar dato que tão feilimente hão descu- continúa a glimentar especanças... onerosus impostos avolumando os rado. cofres publicos, com tanto que os governos lhes avolumem o bem estar, mantendo nas respectivas circomscripções aquillo de cuja posse ler as proprias opiniões e idéas e elles mais se vangloriam : uma es- submettendo-se ingloriamente a acola publica e um foro-jucidico ap- lheias imposições. parelhado convenientemente com E o pernostico deputado Santa todas as peças necessarias a satisfa- Cruz que nol o affirma, com toda a ção dos direitos por ventura ques- prosapia de orador molelo, no prolaremos do estabelecimento de a- da comarca de Alagôa do Monteipriscos ecclesiasticos, porquanto es- ro, facto que elle peremptoriamencusado é dizer que as populações da te attribue a imposição --não, no roça superpõem a todos os gozos a nos diz de quem mas nos assegurasalvação espiritual com que as sa- mos-do sr. Alvaro Machado. descure das mesmas e um mestre ção dos compresentationa and protection de cheio o meo farnel, liberi priseatum nation. dos homens do futuro erradas no-

contas hom houbadas, cavaqueande blicos ...

Houve choque de interesses, que, sabre primees litterarias, euclased O sr. Santa Craz pode consubs-PUSS WOLDAS. R main A

Poziturista de lagu

defender os interesses do eleitorado goa do Monteiro! 23 aspirações delles.

SS. ss. estad a provocar o indig- da as embléa. inação dos povos com essa passividade dromadariana exhibida no recinto da assembléa, não fazendo va-

mavels de nosses finances, a ossem- l'faz de poaya -

ções do dever, eis a synthese do bléa aliena de si a presumível comprogresso, conforme o comprehen-petencia e annulla-se perante a fi-Da ligeira stimma dos trabalhos de a maioria dos nossos compatrio- gura rachitica do sr. Alvaro Ma-

- 19 ao ida assembléa parahybana"; este sr. alializz por cour ro que seja coherencia, continúa solidario com a Idem de jornes en at the do sr. Alvaro Machado Idem do regulane de jois de allrar ao tapete da mes-E a combléa, en a de la compassembléa aquelle protesto son changes devis des Gealler el lemne contra a suppressão de Alas

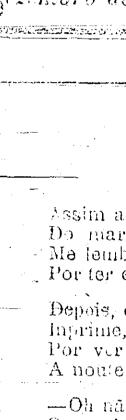
E' o caso de dizer-so que o refe-

Doppis d'aquella dectavação hos talo, o logar do sr. Santa-Gruz não Os srs. deputados considerem no era mais no convivio da maioria Como o'sr. deputado a maioria



-Corram outros mais folizes, et não corro n'este prado, não vou quebrar os narizos, sem lamentos sein agrado.

Fico só e estou contente na soi. dão em que me vejo, já me não brilha um lampejo de esperança no escola que propine ás intelligencias tar esse en viço as despoições lesti- outros o bom mel, que em mim já



O mar ó tão somente a patria das ondinas Que vivein pratecer a luz das arvoradas,

Disse este sr. na assembléa legis- « Permanes vansa conductà viver, corrain outros doudamente, lativa do Este lo que O Paraloyba- En alseipate Escientin Consno era um folha pornographica e datas paragara apresentarias aos gradas letras do Christianismo E d'all, a conclasão ó pos no mo- que a mine so cabe a miseria de, na que atacava a honra das familias. prodeze que a subjeradas) Ville lhes fallam à imaginação bucolica. [lindroso pour de agrandas] Ville na vida deleteria, dar suspiros e Emplanda uno provar o que of activitador de Contra dabrá. Meira Um dura d'almas, um Juiz que ciarie com a consequente des preis des preis des acementes remente a sr. bacha- Viguera. Abre a Croston Trui Sang Cruz una infanne, baixo e

F(IIII) A FILHA AMALDIGODD EMILIO RICHEBOURG SEGUNDA PARTE O velho Márdocke - coppa-XI A VEIRA (Continuação) Branca exprimia o desejo do ver 'a muther solvagem. Era una ordem para Ronyenat. E esperavam, como todo- o mundo,

o maissents de entrar na sala de Croquefor. As duas mogas estavam muito conferes o algro e o prilhaço muito as divertitos.

Ris plau-se a mais pao poder. Do repente, a um signal de Croquefer, cessán o alarido musical o estabeleceu-se tava o si fuerbanco, vin se man ambér que um silencio relativo.

Crounefer flou as publics.

senhoras e seuhores, be muito que os res- coltin fluetuaonte a sur longa cabelleira dhe para pessoa elguera. neitavois habitantes d'està villa me aproviam preta. le fazent me sempro a justica de dizer quo Oro to, as pernas e os braços nús erum prato com designisto e horror.

A117 A (d) e. (d) i e jan s p una ra chi ante zo ba si as s Sante de vos, d'aputa perses, ella cha de ligeone. devorar um proto de caso, orita; haveis de la Subitamente um tremor convulsivo sacuver a grande sainha das Okanda,

chebti er da como co

a Depos

Não vos atropolleis, ha logor para todos... Ivam. Cinco soldos, cinco soldos... Entrae... entrao I... Toca a musica !... . E recomeçati o charivari emquanta o po- lorita.

alto todos os logares. A peca representada pelos excellentes | O salijubando ternou-se pallido de co-

magnifica.

ainhi dos Okinda, que Croqu fer procettera apresintar ao raild co.

Mindlevatouse o same even um especie de griota (abert), junto à qual es l nelo son olhar espentado e quasi feroz, p E das tomando um ar mais magestoso, dia sor tomada fecilmente por moa ob cem. Est va vestida com man tunica de la -Nao preriso fezer-vos o mon elogio. branca, apertada na cantura, sobre a qual

cinco actes e olto guadros do celebre Du-Ibraceletes e do perolas azues; o vestido era inha na mão.

ty-l'unrend, al qual titers accusina de menanado de contis de todos es cones. Grano - Unitare agrilo d'unregen gio contra do- menando de presentación de terma des de atalante de segure das el sobre producto predictor productor de cobre productor de costa do- menando de menando de cobre productor de costa agrilo de cobre productor de costa agrilo de cobre productor de costa de la la conte de segure de cobre productor de costa de cobre productor de costa de la la conte de cobre productor de costa de la conte de cobre productor de costa de and serve me better and the transfiller in order to be do not as A Plusio paren i mais completa pas los bracos estendulos. tsiv it demande province muite ben 21 s. sob un olher terrivel da mulher sel- Ou add Cougit fer lembrou-se d'ella paa and the second s ical year (derra orollagy solyagem).

> et. 1 1 1 1 i et mento para devite. Du- desento e tão estranho quanto imprevisto. Bra de gstava cheja de gente. Nastres grada com un manto elli passereu lentamente O caso foi para Conqueser nua decapção litos salas destinadas ao publico, os bebedo-

du-lhe os menbros eos seus olhos fixaram- da a sala. Apressaram-se lego a fazer des- instante dise a filha do ostalajadeiro à Bran-«Vamos, entrae; são cures soldos para os (se sebre o banco occupado por Pedro Rou- fer o panto, emquanto o publico batio pol- ca; o da e mão o as criadas perdem a caadultos e tres soldos pare as ere meas... venat e as duas moças que o acompanha- mas, ria-se e geitava com todas as suas for tecas e prociso que en va ajudal-as a N'esta momento Crequefar approximon-

se e apresentou-lle um prato com carne vo precipitava-se na sala, tomando de as-1. Com um movimento brusco ella o jenei-

rtistas e tão po operanizate annuaciada. Hera, parque cumonitavase em mas alterar ão obteva taivez noi successo tão vivo lo seu programma, Resinnaçou com ante a mando eca para desejar; mas a receita foi ção alguña, pelaveas, que ninguem pon i ouvir, e, dardejasdo sobre a mulher selvas Esperavant todos agora a exhibicão de lizem o seu olhar imperioso e cruci, aprel'sentou-lhe de novo à carno crita, nriosidade.

-Meu padrinho, diser Branca vivionen-] fissim?

--Nao sei, -D r-se-bia que è para ti.

A mulher selvergen toraoù a repellir o

Ella s d la da joura, que evidentemente salto para traz o desapporecon. 643 :: Viva a mulher selvagera 1

filo, sahin só. en. 1935.

Entretanto, não the rein ao pensamenta longo. commovida, para quem ella está officia- que es e infelez pe fia insite flein ser Lier 1 --Oh 1 vão tenho receio de aborrecerha Meller, a lilling prankfiolada -(mo ; demais; men padrudo não - tardará a Si alguon the dissuese secollient cousa voltor. duz não acreditave. Como suppor con . A film do estal judeiro subiu. -Que idéa I... Creio antes que olla não ceffeito que Labita podesse der caludo com - Branca sentan se perto da janella o abriu :0 i '`0.

tão inferavel situação ? Croquefer coating a durante to be a tors in New attack trend de da sola lo viajante de e até inca hora portante admatedo d'ul recebico no su sireflexões. Esquecera que nau prometto aquille que não posso cum- cobertos de desenhos bizerros, que muito D'esta vez Croquefer não foi mais sentor no teas ropresentação de l'Ebo de florest; ma e tava o prir. Portanto, heje ides vor una grando pareciam a una tamagen. Além d'esso, as de si, soltou un grunhido surdo e levan- mais da monther e ly a. Un instante dependent elle le nartou-se brusrepresentação do filho da floresta, drama em pernas a los braços estavam prandos de lou sobre v pobre mulher o chicote que li- Esta aprovetiendo-se de desadera que cau- ca a aite, tiron do bols e une pequent cha-I son entre os saltimbancos a sua recusa de livie abria ana enormo caixa do madeira,

	N	0
•		

s this in the case of the

Ever Venda de objectos

Vales postaes emitt sezembro de 4892.

> A noute à como a dàr, o mar a mocidade. -Oh não ! respon lo alem um bando desardentias, Q mar é des horces a compa ; as ventarias levellas de titães a gumas baloradas....

-Montis, nurmuram, rindo as brizas matutinas,

Ponta de Motta

O Sr. Dheharel Santa Cruz

O PARABYBANO

Renda do Correio Geral da Parahyba

me de Novembro de 1892.

'ULOS	ADMIRISTRAÇÃO	AGENC AS	TOTAL	
to do settos intenera do porte normon cos rorxas	76653900 -7573390 -7573390 -7573390	40 15010 144 - 50	1:2305300 385870 605500	
uri nonta 1 10 470	1007902 401925 107925	29 <u>5</u> 466 2 <u>5</u> 945	1385728 405025 43\$870	
11) EL			1:522\$293	
inutilisados dos postaes abidos em refugo jão de contractos				
eato	1/250	<u> </u>	1,250	
	1:012;262	5118281	1:523554	
itidos neste mez	· · · · ·	¢.	5:704,8150	
	S	o koma	7:227\$693	

Administração do Correio da Paralinha, em 1 de

ESCORED DE LETTRAS

(A ABEL DA SILVA) Assim a contemplár a louca anciedade

Do mar- agrilliondo em elos defgranito ---, Ma lembro de um Titão indomito, e prescripto Por ter ergundo a fronte em prol da liberdade.

Depois, quando de manso, o númerala sandade Infrime, ao pôr do sol, um beijo no infinito. Por ver a placidez da vaga, então corto:

RODRIGUES DE CARVALHO.

BANDERA

....

Nas fractiona h interipor filta

to, que rolon pelas tabens do tingatio. donha.

Estava terminado o espectaculo. 飞日

O ENCORTRO

cons a offist en figo, anzagador, e com de selvagen para tomar a sua roupa ordinare o fugler.

infeliz solton então um prito agado, den um to tarse ; a sus maluer selvagem tinha ja sahido on villa. en en d'obi do de mise en seene e Os especiadores pão esperavam por este jos hospedaria onde Rouvenat deixara

ella, depus que van ao a que i van i van tras olh s desvairados sobre o publico. Horrival ; ate parisado, elle camb deou contres cercavam lagas as mesas, carregadas essente evenueus, nea 19, 18, 1 monas ... (Dur-se-hia que procurava reconhecer al- mo um homem obrio e deixou cahir o pra- de copos o gorrefas. Era uma algazarra me-Uma formulavel gargaihada som em to- -Son obrigada' a d'ixal-a só por unr

gvir, Mas, como a senhora não ficará. hem no one o do toda osta gente, venha ca. Alberta vi brita n en porta e fez Brenda entrar e o apra sala reservoda, onde só haviatum visites Esta housen, com os colovelllos aportitos states trata mestre a cabeca entro as econ, parocu reflictir profund quen-Pedeo Rouvenid confuzir Bringa e a sna ite Fatent nto, a cruid i da porta, que se aung i para a haspederier depeis, teado ne "bloi, elle levantou a cobeça e cumprimenreservade de felar a una - a duas pessoes na juan as duas moças, lectas retriburum-lhe o jensprocente.

A some de noullier selvagem o impres- . A lithe de estal judeiro abria um pequeionara vivanopile. Sentre public pozzie se- no anaratio, do qual treon um livro. Houve na sala um momento do inquieta bee si o olhar bruhanto d'aquella singular (--- To ne, diase ella èn regundo-ò à Branlea, jude ler; assin achira o tempo menos

Entraram Ficam em tratamento

-----Quando a desgraça mordisca De minha vida a elegancia Combinando a conxamblancia Vou da secreta na isca.

BUDI MARKEN KARAN MARKARARAN MARKARAN CARANA MARKAN SAFATAN MARKAN MEBRITOR ARE

marca la para o dia 17, fica por mo- pirito Santo. concare, como me determinou a Birectoria.

cidade em 15 de Dezembro de 1892. O 1.º Secretacio

J. Pinheiro. ----

Club Astrén

De ordem do sr. Director aviso aos srs. socios que a reunião anaunciada para o día do este do -doubitir-me. 12 do corrente ficon trausferida para sextafeira 16 to mesmo às 7 horas da noite zembro de 1892.

O vecretario. Franklin⁻Rabello⁻

Aos srs. Emgenheiro Fiscal e Superintendente da ferro-via Conde d'Eu.

Demittindo-me do legar de encarregado pois clara è que situate de compris demafego da ferro-via Condo d'Eu, sou forçadol do pels e dação central, que não recebencia. na auzencia de no meio mais derecto, a vir dos fasis notices algunas do trem de carga 101, IN MOSMA REPUE- UNE desta de 10. l'Ed a satisficão dos mens honorables ro- ; forcea estava ou não desimpedida. u nu a satisfição nos mens nonormales ro- presentistave ou não desimpendar. lativos ao mezido Novembro, em cujo 22-7. A mesticapente bouve indulibos hegada (REEO, CEM LOCOS OS) sembolso me acho, por não haver queri lo non proposito do si, Carlos Anvencio Mon-f no recebel os com desconto de 508000 de une reiro de Francis ; dente mels que elo error- 6145 11634, 6233, 6233 malta que injustamente e so par col von- voluto no dia does do correcto e iso bitelicatade pessoal impoz-me o sr. chefe do tra-mente il nucleon o novo chefe da esta 10123 del INROLIN Alle sa fego, Carlos Auxenejo Menteiro da Franca cão do Espírite Sante, a este não se fez a 101235 del INROLIN OST Acces. Passo a narrae o facto a que se prende a menor advertancia nem se importecimo a 🕤 referida multa, alim de qua não só os en a mita, uma pena injusta e insub-intente. valheiros a quem me dirijo como trubem : Par hybr. 13 de Dezembro de 1892. o publico ainizem da justeza de minha reclamação,

Havando chegado no dia 10 de Novembro ultimo à estação de que eu era encarregado 9 trem de carga n. 9 fiz d'isto sciente cava perfeitamente que não havia embara- idencia o rua da Cadina d. do. eo algum no caminho de ferro entre as es-1 - Paralyba, 21 de Outubro de 1802. tações do Espírito Santo e capital, e assim, f não puz duvida em despachar o alludido tram do horario, que seguio o seo trajecto. Entretanto o primeiro trem por defeito da machina não poude vencer a distancia de minha estação para a dos Reis, dando | O abuix e assignado, propriotario do Ligar a que o segundo o encontrasse na li- o abux e assignante, propretario do la cina de segundo o encontrasse na li- e stabelecimento B: Un lo feito uma tos, que se acham á solve, netrodo do direito ma nevitando por felicidade um desastre estabelecimento B: Un lo feito uma tos, que se acham á solve, netrodo do direito ma nevitando por felicidade um desastre estabelecimento B: Un lo feito uma tos, que se acham á solve, netrodo do direito ma nevitando por felicidade um desastre estabelecimento B: Un lo feito uma tos, que se acham á solve, netrodo do direito ma nevitando por felicidade um desastre estabelecimento B: Un lo feito uma tos de secondo do direito de secondo de direito de secondo de sec que inevitavelmente se daria senão fosse a grarase renorma no premocrepe como presidencia do conductor do trem n. 9, dito estabelecimento, avisa os posítico VISEN MAS CEDENCERSES (CORTECES CORTECES CORTECISION CONTECES CORTECES com a precaução de fizer signal com insis- le aos meus amigos que bastr um sinireucia

Coberta de couro, que estava collocada com 1 outras monores em una c nto da sala, Throu da caix dons honecus vestulos, que elle poz-se a contemplar com ama alegais de criança.

Branca continuava a ler. -Bom dia, Polichinello, bom dia. Ris

lo, disso elle com meignice ; pois une agradecor a papas por vos ter accompany As duas cabeens de pão incliantatu-se fres vezes para testimular a survet co

-Basta, .. basta I... Agora converum placo. Depressa um prenser at a pur divertir o bom papae Bagala.

blichaello enducitou-se e, co ba to para troz, lançou as notas mais o

de seu assobio especial ; pili, pili, errr, brrr, errr.

A moca surprehendidy por este rall singular, que não initava nenimm das so sel la que até então tinha envilo. Lovancou a co beça e olhou enriosara ente. A voz aflantada e zomb teira do poste

Rigo'o fozose ouver : 🔚 – Polichinello, meu amigo, disso – elle

parece que apanhaste unito feis à noi passada, os teus sapatos nesados devisita tei tomado muita agua. Polichinello, balancando a cabora, su

ton ainda os sous famosos : beer, buce, pri-CULL -Poderás dizer-me onde e tabus? a

tinnou Rigolo; por mais que labra los lhos nada vejo aqui que se por un com minhas grandes arvores dos Comos Elv

-- Estas onde à preciso que est jus, renndeu Polichmetlo eas pagast a iv; a

sojas curioso e produra (an lar b) o ... "- Ora L. . to tos os logar is são (boar p rali, velho vagihunda j gastas de tob por toda a parte. ... Mis ca soft a porte de Paris e só mo ácha hom na man hantea theatrinho da praga Marigay.

anta Casa de Misericordia Devo esclareer accique o tempo dotor ples passeio pela rua Maciol Pinhei-Movimento do dia 14 do Dezem-bro. Existiam 10 desse tempo por 1880 pie entre disposto do doplo plendide sortimento de ferragem sem desse tempo por 1880 pie entre disposto do doplo plendide sortimento de ferragem sem desse tempo por 1880 pie entre disposto do doplo plendide sortimento de ferragem sem desse tempo por 1880 pie entre disposto do doplo plendide sortimento de ferragem sem desse tempo por 1880 pie entre disposto do doplo plendide sortimento de ferragem sem desse tempo por 1880 pie entre disposto do doplo plendide sortimento de ferragem sem desse tempo por 1880 pie entre desucche-desse tempo por 1880 pie entre desta como de ferragem sem desse tempo por 1880 pie entre desucche-desse tempo pie 188 tos. Passou is o caso sem que nonluma in- D'ara saber-so que é ferragem o para mais de 4:000 primeira e segunda deser-3 gada e a do de a. 11 decorreram 25 minu- ito do precio.

formação me fosse pedida peio chefe do proprietario avisa que basta ler-se. trafego, como se observa na estrada a res- José Pereira Neves Bahid. n. 63 Dranchões. peito do munimo accidente, e eis uno a 19. (3)do referido mez aquelle funccionario passa-----ae asa Memorandum communicamac-ito a Reichten vir minfa imposição da inglita de 508095 por parte da "

Superintendencià 1 Não me conformando com seaselbante! Vende-se o estabelecimento «Br injustica, porquanto empregado ha 9 annos i na companhia nunca havo incorrido na zar do Nortes, middezas, foragous menor censura, officiei ao Sr. Carlos An- 12 Pados e uterellios de padaria. xencio, discoundo que vão die orbit a me-1 - 11 is vitios com fragteiras, brix - de nor responsibilitade do encourse dos trens cardim. Se reados, atelies com mela " De ordem de Sr. Presidente scien- i dando-o a mondur-me substituto, por i so fais da fais da ma d'Atifico aos Srs. socios, que a solrée da legar de chearregalo de Es-} Quem pret ader diriga-se ao abaixo

-tivos imprevistos adiada para o dia 24 (Esse meo officio tínha a data da 21 de No die 30, não tento a monor solução,

dirigi novo officio, casodindo em oto sub-a Sicretaria do «Club União da Mo-imetierine a mulho e ese não continuar a j esay sorveges a compachly, No 315 Le da corretto recebi par telegramma a minhe dendissió e quando mefor an prigar a and note de Navalubre, por-? ane o quizerana factor esta o alla li lo des-f l'conto, recuze i-me a recebel-o, num vez que, l pola filta de micros a concator colpre somente à conc. Li contal, cu mesteo me? immizéra e poloce extreme do regulamendo f

Economic of assistance inversavel direito i

Tendido con instito. Pola exposto y cho os ses, de, organicoja fro lisadi e superintendente que no-caso con

Cammissões

tas depois chega também áquella estação o se encarregar en qual puer concarts san evencommaniquei a capital, que em lelegramma ja commercial, pa a e que pelo à ser pro- COUSTRECTOS dE DECTE Republica dos Estados Euzual respondeo-asciente, de comonci-jeurado no Michdega das U horas da ma-l uzual respondeo-« sciente, de comanni- jeurano de curaça das o apras de sua cosi- chões de DIBRO de CO

------Bunden wetenwyda 1

MARTINE AND AND ADDREAD FOR A ADDRESS TO TAXABLE FOR THE ADDRESS TO THE ADDRESS T -Rigolo, meu amigo, pás pas as de um prise e grupo as a para concerne dizer . . sheat -Ah! deverse? really a concerp farle- be a cost of the later of the basis of the to number of the are er par teler la pela appendiera la carol de conteste las pretones a tale en made. OF THE DEES STATES STATES el avennag un socielo sobro, a borca de Francisco ciente a gora do el del por recla del nella

the Land disservation parace and follow return resplite, a more que sua mars s' the first star by the firster for pena det ber f rangue Saradure opagais con cuede, tores delle piese Tas que écclique runs a bener da prurs a bon e, é zoa creeve and the second of the poly of the second W zaar or sour ve can vara de si i des lenică e lega da a ledar 🎍 🦲

ada-so she at the ada a second Polichingto e treob you dormin. 1111 0 3 office con -

-Si comprehendi hem o que disse lo «e- do grid, has suspendera que es se pensa la on a cadame [nhor Rigol), formou Bronga sorrindo, o so- ho nea the existir cos outros. Os sens of ubor é de Corfz. - Cim-miolea senhora, clieguei de Paris-A Brick Barrie and the second states and a her dress haves - Son davidi b ca s film... rahl, esquesises parties. --- Não : en até ignorava que houvesse fai Inred ada. O seu constancia encontra adverallar and me off plan Pesnon-

Le serve entre as suis mais : labora areate o senir r nor tel-o interrotopido.

tau er graendo 1... - Par son um velho barco, não acha 2.

Francisco da Costa Cabral. -----

Augusta Scile.

-: En estava muito calisfsita por l ra hojo n'esta villa. er os sens bondeos autoaprelas is lo como tís e la mina desculpar-ne

de a me com ex mens houeves, com fa-la

João Lourenço M. e Mello. ITABAYANNA

EDI"AL

LEILAO

Alfandesa

Pela Inspectoria

das moreadorias sal-

to, coatros objec- da Republica no Brasil, re

C. The MARK SALE LINES (MARK) - C. Th. 199-20. 1973 CORAS, Sol. 1975 - A. C. 194 (20) The Collection and Contract (Mark) - CARASTAN - C.

- Established and a state state of the state o las house dos handedas de constance-line a la d

-- Não, não, et colletto, basta por hoje; j. Branca, segundo secore o loaselses de ". Torn a a collocar or sour dois for ordes iso squee conting the history of well s. I na na il presenta por mols inferenza e deixou cahir a tampa sobre el-Imais, só e uhene nelo o bee , e sendo neutr

> - A moga não teve to apo de dirigino a Geo Hache una novi parguala.

A porta da sala abriu-se e entrou um ranavnao pude deixar de rusme... Estaval - Com un olhar Branca noren que elle cra com o olhar.

inneo, estava elemente ser la vist lo e linha l taspisto di simila. Passohan trabam arie has of the chose. Bo downethos amigors for the searchore durable a sympathing

Alfandega da Pa-13 Decembro de O lasseelor Valpiano Cavalcante de Arunia

Internet in die Currenterie ede Received and Charles and AT de

Faco salies para os devidos fins, que em Perabybe, 5 de Dezembro Decreto de 15 do de 1882. commente o Governo 2 do corrente ficon transforma para services de meter la compositia a indonniseção masi-aira 16 to mesmo às 7 horas de miter de verir la compositia a indonniseção masi-Secretaria do Club Astréa em 13 de De-i meter serviços, confio dos cavalheiros acta da Alfondo ga Se faz incluido do S. réos de Costa da Secretaria do Club Astréa em 13 de De-i meter serviços, confio dos cavalheiros acta da Alfondo ga Se faz incluido do S. réos de Costa da Secretaria do Club Astréa em 13 de De-i meter serviços, confio dos cavalheiros acta da Alfondo ga Se faz incluido do S. réos de Costa da Secretaria do Club Astréa em 13 de De-i meter serviços, confio dos cavalheiros acta da Secretaria do Club Astréa em 13 de De-i meter serviços. confio dos cavalheiros acta da Secretaria do Club Astréa em 13 de De-i meter serviços. confio dos cavalheiros acta da Secretaria do Club Astréa em 13 de De-i meter serviços. confio dos cavalheiros acta da Secretaria do Club Astréa em 13 de De-i meter serviços. confio dos cavalheiros acta da Secretaria do Club Astréa em 13 de De-i meter serviços. confio dos cavalheiros acta da Secretaria do Club Astréa em 13 de De-i meter serviços. confio dos cavalheiros acta da Secretaria do Club Astréa em 13 de De-i meter serviços. confio dos cavalheiros acta da Secretaria do Club Astréa em 13 de De-i meter serviços. confio dos cavalheiros acta da Secretaria do Club Astréa em 13 de De-i meter serviços. confio dos cavalheiros acta da Secretaria da Secreta a que ma seju embalsado o ordenado de DUBlico que do dia 1.a e 2.a deserção 20 do corrente mez simples que se apoliser esperatendente que no-caso em mestro en não felsi com o men dever, CM dinnico terá due presentarios do preda estação da Cruz do Espirito Santo, onde var o inem de horario do dis 10 de Neve 2011, 2008 COPEROS de 1 20 0018 MOZOS RECOM-servi desde que foi aberto ao publico o tra- bro se iste me houveas e silo recommende-2 2011, 2008 COPEROS de 20 0018 MOZOS RECOM-

3 du turde, o leilas copinaia do Porto do Estudo RUA MACIEL PINHEIRO

De ardena do illestre Ci vadas da Bares no- dadas per el s Tenerre el in Inidos do Brezil:

Ouerendomanfestar por Riga de 14 à 50 pal- actos generosos o súbido a mos de comprinten- preço em que tem a messofined data de proclameen The gue His of for to Art 48 8

sevel harded on a chose for a pro-Ran males by comparing the test of the function of the function of the second second second to the second

> a very the little after a good of certos state, and the state of the story of the

R. A. C. C. Star, Cars. Secondarian Trans a burgers of products also doe tra finale a brachter

coração, não promitove explicação imprese la alega, THE DUM SPHEIRE CONC. IN D. ARMY 1.

ear a station of early month. Elemente de la character a pollo b ranged dyer in intervention south and tes no person que es vis dos uma im-La, baix déconcotre recebix una desciosa sensacão.

Entratinto, o mico, Copois de ter techanonecos que o interregiva 'anciosamente;

acaptar nas for agis f an da que tu !... pers tas la recorrección par se precimente manente de meilo res sentimentes da anna de aceptiai e não asimeno ascripção algo ena po no por ellas que viva e, " la numas | Breach, já amito commovida e enternei- vo com contra u a desencio doplo avel e le condebicio desturduamento. mostellas é que la l'ézen viver se jus, de, relevance m'aprelle monomie en tel un esquer rardo invallervel. Int regner [Vendo os olhos da aloga orvalhados do s en escora, co faile viver am la Quini prede posição de coprito que, do examo a la tada obre a to; mais o pos el formar da lag ima, elte desse-ilte : concontrations of trahappasses and que contragregion and a mis, it master por diverses of the main schemeller of i de l'une Henre des de mar compres . Nater las bolida en mele a constran- profami incute formara fre ner ser si de- l'il à chore proque ouvile fidar de súa mére andomitre acteur me receiver. Mas ger as accimpression, sempre sonte vi- ve catego fas a rive aper bes que ja não existe. Ip alco manaparatica. Mas ma impateto ver, una a desona ire d'ellast Crassa em presanto, que dat co regulado algum. Ando

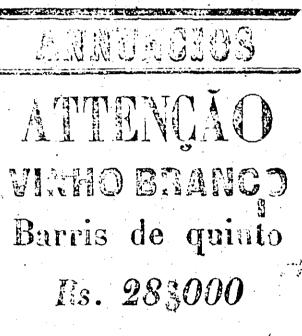
demnadas pelo erime-de cão simples, que se apresentarem dentro do praso de 39 dias na Capital Fedele deral e 60 dias nos Estados bem conto us que estiverem respondende a conse-Tho pelo mesmo crime.

GContra Almirante Castodio José de Mello. Ministro e Secretario de Est do dos Negocios da M rioha, assim o faca exestration de activitation cutar. Capital Federal, 15 de Novembro de 1892.

Floriana Peixoto Custodio Jusé de Mello.

Capitonia do Porto da

O Secretario Benj min Lins.



PEITORAL DE CAMBARĂ

«... lui ultimamente obrigado a lancar mão delle em minha clínica " uo o trem de carga n. o fiz disto sciente de la stação da Augusto Registração da Augusto Registração da Augusto Registração da Contra do Seconda do Porto, fiço por linica do la capital, que impediatamente respondeu-me Geral, do dechado n'este Estodo a 20 angos na forma do costume em ordem a fazer se- e com un leigo decurso do 28 angos do gue providencia do referido trem, o que fiz; 25 minu- vida pratota do mortem, propulsi be a tração do se encarregar se que que para por condecido do Referido trem, o que fiz; 25 minu- vida pratota do mortem, propulsi be a tração o se encarregar se que para por conserver, conobra enformidades do peito e viás rés-E atomas.

Dr. C. Henrigson.

/Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.) FEITORAL DE CAMBARÁ a....ienho-o empregado com assaz proveito em minua clínica nas moles-

ibe, roncho-palmostres.

Francisco Augusto da Silveira. PEIFORAL DE CAMBARA

«....» anisfesta sua accão especia, obre a mucoso dos vias respiratorias se cujo motivo, em minha clinica, odica, tem tudo enorme aceitação. 1. José R. Ribeiro,»

We stand the second ara de uma chiméra, tendo o pezar de berg dete a profidhar dy minha l'acura. Da sabas que quero tudo da tito que-& ress alon Geéluche; para onde forcs in ta mont salvo si mo dissores :- Nho . ei a de H. Tenho prazistem obed. ce r-tet a o responder a não, é indossivel, si me pleanse que en deixess de amar-le e mean we par is to Olia, o police Grea heso tem na gizor, è o de mio poder - të file Badë.

-2.6 f o nullo a li no mundo l'exclamon Apolion – ei beca sobre a hambro da velha

a no. solucia doloroso escanou-se-tho du beito.

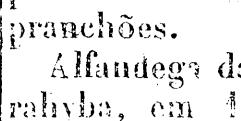
- O que se la baya de dizor era foexplicaallinara Barane : 6 comprehendia una ausa, er que o mogo jà não tinha mãe e ta inf 1.z.

Natur za essencialmente sensivel, ella to-(nou) go paste un sub dòr. Lagrimas que nao peud conter jorraran die dos olhosa convendo lentrurente pelas facis.

Comtudo, comprehenten que bão tinha a diceita de surpreheuter o segrede d'ado a porta, approximan ao do homem dos papiles dois desconhectios e apie a discresho are conveniencias exiginm que ella su

"Division se sem poldo uzer a porta com a l'inteneau de sour. Mos Eunimida perceben-a, ere greabilios eram prices, que baix un Altrepoli cane l'micha petro caño more e voltou-se vivamento para e =a. A more as mar to alma. O e le quer a seuliora?. Es pode momente, la Soute expérient, ottes r 11... Per ma promoid de esterance paron toda tres uta. O moç Conservou-se) tanda e ver franta vellas vellas vella-sa au complexivor, physionicala u her obrigula i roma fur e ella, è munto immuvel, conce em extase. Sem duvida erer ne comigati. Demais, and s men le bouch, and neally public, and encluit. Presentation has y this population in the number vita una creature the l'ente palara, fas gruffera, fão 89 vo Ela. fra cipie sa referri se a unicipie tof z "caestron- dent unplay i e en ama relmiração croscento

.Chara, mishe seidiora ? -Sip, responden the com yez commo-



EDITAL

Secretario,

Alle ____ Wicanor Guedes de Moura



O PARAHYBANO-GRANDE EVOLUÇÃO JURICICORS DA PROHOTORA NA PRAÇA! HET MI STIPPING PELA COMPANHIA promotora de industrias e melhoramentos Chegou....Chegou....Chegou.... creditadas obrigações vencem os juros de 1% ao anao, pagave, Agora....Agora....Agora.... is de cada trimestre e são resgatadas em sorteios tranestraes com premos, sentoo neuor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preco das obri, Chegou ha bocadinho gaçõe), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000 Inda não ha meia hora. 1.000:000 ALÈM DOS PREMIOS MAIORES 25:000.000**50:00**0.000 Chegou para a loja de David Moreira de Barros, um com-100.000.000 pleto e varia lo sortimento de fazendas, vindas ultimamente de Pernambuco. E o que ha de mais chic e moderno, como sejão: - Voaies de seda, CACHIMIRAS pretas e de cores; setinetas de seda; gor-Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até govinas; MC, VOE; setins de cores; calçados; chapéos para senhoras ser resgatada, recebendo os juros no fin do cada termestre. aueus è meninos : atoalhados ; cortinados ; mirinos pretes e de co-São garantidas por hypotheca sobre os bens da dompracia, que pos, res; esparathos; extractos finos; colarinhos, punhos e gravatas e sue importantes proprieda os, como a Dan le Marandaia, de Usadas de sue importantes proprieda 65, como e trea de individual de la maio, em Materio 35; Santo Ignacio, Firmesa, Cuy imbuca, Fabrica de Dois Irmão, em Materio 38; seió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro 1 n.r. ann minidade de outros artigos que seria enfadonho aqui mencio-Chama-se a attenção dos númerosos freguezes e especialmene usinas, a cuja realisação vas ser empregado o resultado in stap e das Ex.^{mas} cenhoras para o que fica exposto, convindo comparecorem ao referido estabelecimento afim de se cortificarem da O 1, sorteio teve logar no di 31 de Maiço proxime passad conto tocado premios dás obrigções vendidas n'essa cidado, os conto verdade. sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no iscrip,-NÃO É POMADA torio da Companhia-PRECO DE CADA OBRIGAÇÃO VENHAM PARA ADMIRAR!.... Ruu Maciel Pinheiro n.º 24 20.0002: SORTEIO NO DIA 30 DELJUNHO DE 1892 David Moreira de Barros Maior premio de resgate do 2.º sorteio IOO.000\$000PEADACIACENTES Thomaz de Monte Silva artista Achaõ-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabeleeimen ferrairo e funiteiro, estabelecido à tos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 co DΕ fue Mae el Pinheiro n.º 17 avisa ao JOSE FRANCISCO DE MOUBA dos Sus. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESURIPT. publico em geral e especialmente RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 421.º andar o na Parahy ba PHARMACEUTICO an Sr.^s de Engenho e agricultores, N'essa antiga e acreditada phar do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de que acha-se habilitado para assentar o consortar bombas de macia encontra-se o mais completo qualquer qualidade, assim como sortimento de medicamentos no-Inhaúma. F. C. A. Rosas encarrega-se de fazer qualquer o- vos, grande variedade de alcaloi. bra de ferro, cobre ou fo lha, a des e de especialidades pharmaceu. Vende-se

PEITORAL DE CAMBARA «...empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continúo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho.» (orto-Alegre.)

Em casa do Sr. Americo Solvatori, socio da firma Manoel Joaquim Moreira e O... do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares. diversas crianças atacadas de coqueluche.

PEITORAL DE CAMBARA « ... tenhoo empregado com brilhaute resultados nas differentes fór mas da bronchite e om alguns peios dos da tuberculore pulmonar...-Dr. Lopes Pessou.»

(Recife.) «O Peitoral de Cambará vendese nas principaes pharmacias de drogarias. preços: Frasco, 28500 1/2 duzia, 13\$000; duzia, 24\$000 São unicos agentes e depositarios neste Estado.

PEITORAL DE CAMBARA «...tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselha o seu uso com a maior confiança.o Extrahido do «Formulario Internaci» nal,» do Dr. Pires de Almeida.)

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro, digno director do Coclegio San-TA CRUZ, na Serra Negra (Minas Geraes), declarou que soffrendo, ha quatro annos, de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo, Peitoral de Cambará, de S. Soares.

(18)

A exm. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, linha uma sobrinha què soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperado ra, ficou curada pelo peitoral de camborá, de S. Soares.

Uma tilha do sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santo Victoris, Rio Grande de Sul, soffrendo ha quatro annos horrivelmente de asht-

